



REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997

Ano XXVI • Nº6627 • Terça-feira 08/08/2023

Editor: **Refinaldo Chilengue**

redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com

www.redactormz.com facebook.com/redactormz



MaxTurbo

A sua internet **Banda Larga sem fio**, em 4.5G
Tenha uma experiência sem igual em sua casa.
A partir de **700MT/mês**

Vá a uma loja Tmcel ou contacte o seu gestor. | PÓS-PAGO | Termos e condições aplicáveis

ABRANGIDOS PELO *SUSTENTA* EM MAHUBO DESORIENTADOS

Abrangidos pelo Programa Sustenta em Mahubo, no distrito de Boane, na província meridional moçambicana de Maputo, dizem que estão "desorientados" com o rumo desta iniciativa,...

PÁG 2

Jamais se considere informado se apenas leu manchetes. Cultive o hábito de leitura e seja pessoa informada!



SOCIEDADE

Governo investe pouco na educação pré-escolar

PÁG 3

NEGÓCIOS

Mais de 13.000 turistas já entraram apenas com visto de fronteira

PÁG 4

POLÍTICA

Cimeira dos Povos da SADC em Luanda

PÁG 5

SUBSCREVA

JORNAL **REDACTOR**

correiodamanha@trcabo.co.mz

CONTACTOS

+250848407007

+250843085360

+250841404040

ABRANGIDOS PELO *SUSTENTA* EM MAHUBO DESORIENTADOS

QUANDO VIERAM DISSERAM-NOS QUE O OBJECTIVO ERA A MELHORIA DA AGRICULTURA E PROMETERAM QUE IAM NOS AJUDAR COM TODO O MATERIAL DESDE O AGRÍCOLA ATÉ ÀS MÁQUINAS, MAS NÓS NÃO SABEMOS BEM COMO ISSO SERÁ, PORQUE DESDE QUE O MINISTRO VEIO PARA AQUI E OFERECERAM-NOS SEMENTES, SUMIRAM E ATÉ HOJE NÃO SABEMOS MAIS NADA DELES

Abrangidos pelo Programa Sustenta em Mahubo, no distrito de Boane, na província meridional moçambicana de Maputo, dizem que estão “desorientados” com o rumo desta iniciativa, enfatizando não saber o que fazer com alguns equipamentos e materiais agrícolas recebidos no princípio deste 2023. Afirmam ter recebido o material num evento pomposo orientado pelo próprio titular da pasta da Agricultura e Desenvolvimento Rural, **Celso Ismael Correia**, no âmbito do polémico Programa Sustenta (2020-2024).

De acordo com **Eduardo Miambo**, agricultor há mais de 30 anos e um dos abrangidos pelo *Sustenta*, desde que receberam a visita de Celso Correia, com uma das coberturas mediáticas pouco vistas na zona, não mais tiveram notícias sobre a iniciativa. “Quando vieram, disseram-nos que o objectivo era a melhoria da agricultura e prometeram que iam nos ajudar com todo o material desde o agrícola até às máquinas, mas nós não sabemos bem como isso será, porque desde que o ministro veio para aqui e nos ofereceram sementes, sumiram e até hoje não sabemos mais nada deles”, prosseguiu Miambo.

Angelina Mondlane, outra agricultora abrangida pelo *Sustenta*, referiu ter começado a usar parte do equipamento e material recebido das mãos de Celso Correia, mas fica sem saber como

desenvolver plenamente as suas actividades, tendo em conta que algumas sementes oferecidas não têm a qualidade desejada.

“O que nos preocupa é a semente do feijão, grande parte da qual não germina. Tentámos irrigar os campos onde lançámos as sementes, mas elas não germinavam, foi um fracasso total”, lamentou Angelina Mondlane.

Esta camponesa agravou o tom do seu discurso, ao referir que “nos mandaram preencher uma série de documentos, mas tudo parece

ser uma grande aldrabice porque efectivamente não recebemos nada”.

“Aqui em Mahubo nós sempre somos vítimas: preenchemos papéis, mas depois nada acontece. Já estamos cansados, eu acho que se calhar querem nos usar para ganhar dinheiro”, prosseguiu.

Pires Mufambisse, também abrangido pelo *Sustenta*, refere que para que o programa tenha êxito a teoria contida nos discursos proferidos devia se materializar na execução da iniciativa liderada por Celso Correia, considerado um dos ministros do “núcleo duro” do actual Executivo.

Entre as lamúrias apresentadas pelos agricultores de Mahubo avulta, igualmente, a alegada “falta de transparência” do *Sustenta*.

“Recebemos enxadas, botas, catanas e algumas sementes, mas o que agravou a nossa indignação é a notória falta de transparência e favoritismo no processo. Nem todos receberam os kits, dos que foram seleccionados para distribuir. Davam kits a alguns, principalmente aos que tinham alguma relação com os que dirigiam o pro-

cesso. Isso acabou gerando alguma agitação”, denunciou Arlindo Cossa, outro envolvido no Programa Sustenta Emergência.

Abel Xerindza, também agricultor em Mahubo atingido por esta iniciativa, afirma que, mesmo tendo feito a inscrição, não recebeu o prometido. “Sou uma das vítimas do favoritismo que caracteriza o *Sustenta*”.

“Eu inscrevi-me para receber os kits, mas não recebi o prometido. Só alguns receberam-nos, lembro-me que há quem usou da esper-teza para receber sete vezes o kit. Há pessoas que, tendo recebido em abundância em detrimento dos outros, procederam à venda dos materiais recebidos”, vincou Xerindza.

De referir que o Programa Sustenta é uma iniciativa nacional a implementar entre 2020 e 2024 visando a integração da agricultura familiar em cadeias de valor produtivas, que representa 98,7% das explorações agrícolas em cadeias de valor produtivas em larga escala em que recebeu um orçamento indicativo oficial de 145 mil milhões de Meticais.

NOÉMIA MENDES

RECEBEMOS ENXADAS, BOTAS, CATANAS E ALGUMAS SEMENTES, MAS O QUE AGRAVOU A NOSSA INDIGNAÇÃO É A NOTÓRIA FALTA DE TRANSPARÊNCIA E FAVORITISMO NO PROCESSO. NEM TODOS RECEBERAM OS KITS, DOS QUE FORAM SELECIONADOS PARA DISTRIBUIR. DAVAM KITS A ALGUNS, PRINCIPALMENTE AOS QUE TINHAM ALGUMA RELAÇÃO COM OS QUE DIRIGIAM O PROCESSO. ISSO ACABOU GERANDO ALGUMA AGITAÇÃO - ARLINDO COSSA

PREVISÃO DE TEMPO

TERÇA 08 Julho	QUARTA 09 Agosto	QUINTA 10 Agosto	SEXTA 11 Agosto	SÁBADO 12 Agosto	FONTE CANAL DO TEMPO
25° 14°	24° 16°	24° 14°	23° 14°	26° 14°	

GOVERNO INVESTE POUCO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Apenas 250 mil crianças em todo o país, em idade pré-escolar, beneficiam do orçamento de 0,08% atribuído pelo Governo para a educação pré-escolar, facto que preocupa organizações da sociedade civil que afirmam que a importância do desenvolvimento da primeira infância ainda não é observada como prioridade em Moçambique.

Num universo de mais de cinco milhões de crianças (INE, 2017), apenas 5% delas em idade pré-escolar beneficiam-se da cobertura do investimento orçamental do Governo, facto que preocupa a coordenadora na Rede para o Desenvolvimento da Primeira Infância (RDPI), Gertrudes Noronha, que entende que investir na primeira infância é investir no país.

“Sentimos que o desenvolvimento da primeira infância ainda não é prioridade no país, por isso o nosso objectivo é levar o conhecimento a várias esferas para que se aumente o investimento na primeira infância, que é onde há lacunas, com um baixo investimento, sendo que devemos saber que investir na primeira infância é investir no país”, frisou Gertrudes Noronha.

Para Noronha, “deve haver uma política no país que vai incluir o orçamento e a estratégia no melhoramento do desenvolvimento da primeira infância no país, porque até agora ainda persistem lacunas nessa área. Deste modo, apelamos aos tomadores de decisão para que definam estratégias e

políticas pragmáticas a favor do DPI”.

Por sua vez, a oficial de projectos da Iniciativa Regional Para o Apoio Psicossocial (REPSSI), Judite Mutemba, crítica o facto de haver pouco domínio e fraco investimento para o melhoramento do desenvolvimento da primeira infância no país.

“No âmbito da realização das nossas actividades de advocacia em prol da primeira infância, percebemos que existe um fraco domínio por parte das organizações e até o Governo sobre o desenvolvimento da primeira infância (DPI), e encontramos desafios como a fraca alocação orçamental que é abaixo de 1%, e criticamos isso, porque se queremos ter um futuro melhor

para as crianças devemos começar da base, que são as crianças”, realçou Mutemba. “Penso que as coisas devem mudar no país, e o Governo deve olhar para essa área como prioridade, revendo e adotando a lei que beneficie o DPI em Moçambique, porque também ainda é preocupante que os formados nessa área ainda tenham dificuldades de integração no sector da educação, e o próprio orçamento não é suficiente para cobrir todas as crianças no país”, disse o presidente da Organização para o Desenvolvimento e Educação Infantil (ODEI), Culpa Francisco Xavier Lisamo, que entende que se deve melhorar o investimento na criança no país.

NOÉMIA MENDES

SENTIMOS QUE O DESENVOLVIMENTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA AINDA NÃO É PRIORIDADE NO PAÍS, POR ISSO O NOSSO OBJECTIVO É LEVAR O CONHECIMENTO A VÁRIAS ESFERAS PARA QUE SE AUMENTE O INVESTIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA, QUE É ONDE HÁ LACUNAS, COM UM BAIXO INVESTIMENTO, SENDO QUE DEVEMOS SABER QUE INVESTIR NA PRIMEIRA INFÂNCIA É INVESTIR NO PAÍS

“CONVERSAS BANAIIS”

A SO JORNAL PASSA, A PARTIR DESTA QUARTA-FEIRA (9 DE AGOSTO DE 2023), A PUBLICAR UMA SÉRIE DE PODCASTS INTITULADA “CONVERSAS BANAIIS”. “CONVERSAS BANAIIS” É GRATUITO, SEMANAL E RESUME-SE EM CONVERSAS BANAIIS, MAS IMPACTANTES. PARA RECEBÊ-LO, SOLICITE QUE SEJA INTEGRADO ENVIANDO O SEU NOME E NÚMERO DE WHATSAPP PARA 833334277

Gosta do nosso jornal?

Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo <https://www.redactor.mz/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactor.mz/>

TUDO da Liga Inglesa na DStv

Todos os golos e melhores momentos + 2 jogos por semana comentados em Português, em directo e em HD.

1.799 MT + DStv Família

HD Single e recibes grátis 1 mês do DStv Família.

Este é o teu momento.

WHATSAPP 85 378 9000 | 21 411 222 - 84 3788 | USSD *788#

Antena disponível ao preço recomendado de 800MT. Este preço é válido apenas para novos clientes. Termos e Condições aplicáveis.

MAIS DE 13.000 TURISTAS JÁ ENTRARAM APENAS COM VISTO DE FRONTEIRA



Mais de 13.000 cidadãos estrangeiros entraram em Moçambique ao abrigo da medida de isenção de vistos para alguns países introduzida em Maio, a grande maioria turistas, segundo

dados do Governo moçambicano.

De acordo com a ministra da Cultura e do Turismo, **Eldevina Materula**, dessas isenções, com vistos concedidos na fronteira, "mais de **10.000**" entraram em Moçambique "com o propósito de turismo e os restantes três mil em negócios".

"Este é um sinal claro que as medidas tomadas pelo Governo estão a surtir efeitos na dinamização do nosso sector. Com estas medidas, temos claramente um novo padrão de turistas, sendo que as nacionalidades americana, britânica, portuguesa, chinesa e alemã destacam-se como as cinco principais entradas em Moçambique, com 7927 turistas desde a entrada em vigor da isenção de vistos em Maio último", afirmou a governante.

A ministra participou no domingo, em Maputo, no acto inaugural do voo da rota Joanesburgo-Vilankulo-Joanesburgo, que a operadora estatal LAM voltou a operar entre a cidade sul-africana e aquele ponto turístico na província de Inhambane, actualmente "o principal destino de lazer" em Moçambique.

"Este retorno das Linhas Aéreas de Moçambique neste percurso é mais que acertado, dada a sua relevância na cadeia de valor para a consolidação e promoção do turismo nacional, pois, com a sua intervenção, abrem-se melhores perspectivas para o envolvimento e estímulo de mais intervenientes moçambicanos no turismo", destacou Eldevina Materula.

Com 700 quilómetros de linha de costa com praias de águas cristalinas e dunas costeiras verdes, a província de Inhambane conta com 789 empreendimentos turísticos, segundo os números apresentados pela ministra, sublinhando que estes empregam "cerca de **7000 trabalhadores**, contribuindo com cerca de **10% do total de 8154 empreendimentos e 70.718 trabalhadores**" do sector em todo o país.

Em 2022, o sector do turismo em Moçambique arrecadou mais 81,2% em receitas, face ao ano anterior, e só Inhambane "recebeu **197.054 turistas**", representando 22,4% do total do país.

Números que a ministra afirma serem "sinais claros da revitalização do sector" do turismo, após as restrições da covid-19, mas também "sinais claros dos re-

sultados da implementação do pacote de medidas de aceleração económica", nomeadamente a "intervenção na área fiscal, estímulo à economia e melhoria do ambiente de negócios, transparência, governação e de aceleração de projectos de infra-estruturas estratégicas".

"Neste contexto, desde Dezembro de 2022, foi introduzido o Visto Electrónico (e-Visa) e a 1 de Maio do presente ano a medida de isenção de vistos para cidadãos de 29 países. De igual modo, foi revista a medida de concessão de vistos de investimentos para períodos mais alargados aos cidadãos estrangeiros que detenham investimento em Moçambique e ainda simplificámos os requisitos de atribuição de visto de negócios, solicitando os mesmos requisitos que o visto de turismo", apontou.

"Nos primeiros seis meses da implementação do e-Visa, foram solicitados mais de **28.000 vistos** via plataforma electrónica, sendo 49% destinados a vistos de turismo, 48% vistos de negócios e os restantes 3% para vistos de actividades desportivas e culturais, transbordo de tripulantes e investimentos", concluiu a ministra do Turismo.

REDACTOR

ESTE É UM SINAL CLARO QUE AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO ESTÃO A SURTIR EFEITOS NA DINAMIZAÇÃO DO NOSSO SECTOR. COM ESTAS MEDIDAS, TEMOS CLARAMENTE UM NOVO PADRÃO DE TURISTAS, SENDO QUE AS NACIONALIDADES AMERICANA, BRITÂNICA, PORTUGUESA, CHINESA E ALEMÃ DESTACAM-SE COMO AS CINCO PRINCIPAIS ENTRADAS EM MOÇAMBIQUE, COM 7927 TURISTAS DESDE A ENTRADA EM VIGOR DA ISENÇÃO DE VISTOS EM MAIO ÚLTIMO

FRASE

Para vivermos entre os homens, temos de deixar cada um existir como é, aceitando-o na sua individualidade ofertada pela natureza, não importando qual seja
- A. Schopenhauer

Já alguma vez clicou?

<https://redactormz.com/>

<https://www.facebook.com/Redactormz>

Siga-nos e Subscreve!

CIMEIRA DOS POVOS DA SADC EM LUANDA



“Justiça-Participação significativa-Inclusão” é o lema que presidirá à Cimeira dos Povos da SADC – Comunidade de Desenvolvimento da África Austral –, a decorrer paralelamente à cúpula dos chefes de Estado dos países-membros desta agremiação regional, que terá lugar entre os dias 16 e 18 em Luanda, capital de Angola.

Esta cimeira alternativa prevê a discussão de temas relacionados com a Justiça Climática, Democracia, Direitos Humanos e Boa Governação, Justiça Económica, Justiça de Género, Inclusão e Participação Juvenil, constituindo-se num espaço heterogéneo de aprendizagem e análise das realidades sociais dos

A CIMEIRA DOS POVOS DA SADC CONTARÁ COM PELO MENOS 200 PARTICIPANTES REPRESENTANDO ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL ANGOLANAS, 50 PARTICIPANTES DE ORGANIZAÇÕES REGIONAIS E CERCA DE 500 PARTICIPANTES VIRTUAIS INTERESSADOS QUE DEVERÃO JUNTAR-SE ATRAVÉS DAS PLATAFORMAS DIGITAIS ZOOM E OUTROS

países-membros da SADC e, ao mesmo tempo, promover a troca de experiências destes movimentos de pressão.

Fonte desta iniciativa referiu ao jornal *Redactor* em Luanda que a Cimeira dos Povos da SADC contará com pelo menos 200 participantes representando organizações da sociedade civil angolanas, 50 participantes de organizações regionais e cerca de 500 participantes virtuais interessados que deverão se juntar através das plataformas digitais *zoom* e outros.

“Esta cimeira é um encontro anual histórico de movimentos sociais e grupos progressistas da África Austral com o objectivo de aumentar a solidariedade e a acção colectiva para uma região justa, pacífica e próspera para todos”, detalhou a fonte.

Este tipo de eventos é, geralmente, realizado ao mesmo tempo e no mesmo local onde acontece a reunião dos Chefes de Estado e de Governo da SADC. Isto dá ao povo uma oportunidade importante não só para fazer *lobby* junto aos líderes da SADC, mas também para aumentar a consciencialização popular e as pressões políticas para que os líderes da SADC possam ouvir o clamor do povo da região.

Os membros do grupo dinamizador do certame deste ano vinculam que o lema da cimeira de Luanda ressalta, igualmente, a preocupação com a crescente repressão, autoritarismo e encolhimento do espaço cívico na região da SADC.

Adicionalmente, *Justiça-Participação significativa-Inclusão* “recorda o desejo de que as vozes e aspirações dos grupos pobres e marginalizados sejam centradas nos processos políticos, sociais, económicos e culturais regionais como uma questão de justiça”.

REDACTOR

O TEU CELL A TUA TV!

CURTE SEM GASTAR OS TEUS MEGAS.



Baixe o aplicativo na Play Store e App Store | Termos e condições aplicáveis

APARTIR DE **5MT/DIA**

Exprimente grátis por

30 dias



4.5



(antoniocunhajusto@googlemail.com)

DE LISBOA O SORRISO DA JUVENTUDE BRILHOU PARA O MUNDO

Portugal está de parabéns e agradecido ao **Papa Francisco** e à juventude mundial (JMJ) pelo evento tão significativo e marcante.

No domingo (06.08.2023) participou na liturgia da despedida da JMJ 1,5 milhão de pessoas e concelebraram com o Pontífice 700 bispos e 10.000 sacerdotes. Nunca houve em Portugal um evento com tanta gente (1).

Como mostrou a JMJ (Jornada Mundial da Juventude) a Igreja Católica entusiasma a juventude. E o Santo Padre apelou à juventude presente dizendo **"não tenham medo"**, porque os sonhos e desejos de um futuro melhor elevam o mundo com sociedades cheias de problemas que precisam da ajuda da juventude. **"Quero dizer-vos: continuai assim, continuai a cavalgar as ondas da caridade", sede 'surfistas do amor'...**

NO MEU REGRESSO A ROMA, NO FINAL DA MINHA VIAGEM APOSTÓLICA, QUERO, UMA VEZ MAIS, EXPRESSAR A MINHA PROFUNDA GRATIDÃO À SUA EXCELÊNCIA [PRESIDENTE DA REPÚBLICA] E AO POVO DE PORTUGAL, PELA RECEPÇÃO CALOROSA E HOSPITALIDADE QUE RECEBI DURANTE A MINHA VISITA

O Presidente **Marcelo** congratulou-se dizendo: um **"grande sucesso para Portugal cá dentro e lá fora"**.

O Cardeal-Patriarca de Lisboa agradeceu também a **"generosidade"** dos 25 mil voluntários (dois terços do sexo feminino e vindos de mais de 150 países) que fizeram com **"que tudo acontecesse da melhor forma"** e com os **"melhores resultados"**.

O Santo Padre despediu-se: **"No meu regresso a Roma, no final da minha viagem apostólica, quero, uma vez mais, expressar a minha profunda gratidão à sua excelência [Presidente da República] e ao povo de Portugal, pela recepção calorosa e hospitalidade que recebi durante a minha visita"** e invocou cordialmente **"sobre a nação as bênçãos de Deus, da fraternidade, da alegria e da paz. Peço que rezem por mim"**.

O primeiro-ministro, **António Costa**, constata: **"acho que temos boas razões para estarmos todos satisfeitos e orgulhosos porque, mais numa vez, o país mostrou que, polémicas à parte, somos capazes... as polémicas, mais uma vez, foram absurdas... Como foram absurdas há 25 anos as polémicas sobre a Expo, como foram absurdas as polémicas sobre o Euro2004... como se viu, o país tem capacidade para organizar e organizar bem, e colher os frutos daqui que semeia, e esses frutos muitas vezes não são frutos imediatos, são frutos que vêm mais tarde"**.

É digno de registo que S. Tomé

e Príncipe teve um grande número de participantes na JMJ. Na TV, uma jovem disse que **"para nós a despesa foi enorme, pois cerca de 2000 € para a viagem e estadia em Lisboa significa um grande esforço. Quando soube que ia ser em Portugal, animei-me e comecei a poupar dinheiro e os meus parentes e amigos! Assim juntei o necessário!"**

O Papa anunciou que a pró-

xima JMJ 2027 será em Seul e o Jubileu dos Jovens 2025 em Roma.

Na Coreia do Sul (onde apenas 10% são católicos) a despesa será muito maior. A esperança dá forças para começar já a poupar até lá! A Coreia é o 10.º país donde vêm mais peregrinos a Fátima! A missão desse país foi feita inicialmente pelos portugueses...

ANTÓNIO JUSTO



Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, N.º 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.